



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº 4151	15/12/2016	N.º: ENT.: 20031/2016 PROC. N.º: 10/2016	15/12/2016

Assunto: Pergunta n.º 1666/XIII/2ª, de 11 de novembro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP. - Denúncia da Bastonária da Ordem dos Enfermeiros

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, IP), de informar o seguinte:

A Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. após as diligências tomadas junto de cada uma das 5 Administrações Regionais de Saúde, I.P., no sentido de obter informação tida por estas como conveniente e relevante sobre a matéria em apreço, comunica que não existe registo de doentes sem alimentação e sem medicação nos Hospitais.

Pese embora o facto de a Senhora Bastonária da Ordem dos Enfermeiros não ter, publicamente, identificado a Instituição e/ou Instituições visadas pelas declarações proferidas sobre doentes que «ficaram dois dias sem alimentação e sem acesso à medicação» num hospital do SNS, nomeadamente, em sede de audição na Comissão Parlamentar de Saúde, realizada no passado dia 04.01.2017, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E., informou que a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde questionou aquela Instituição, no dia 13.12.2016, sobre os factos denunciados.

Mais informou aquele Conselho de Administração que procedeu a uma avaliação interna que não confirmou a existência da situação relatada.

Pelo exposto, e desconhecendo-se outros pormenores, afigura-se oportuno aguardar os resultados da averiguação, em curso, por parte da IGAS.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete.

(Paula Maia Fernandes)